

entrevista

CELSE SABÓIA

Crise? É só não imprimir

A meta do BADEP é o investimento no interior do Estado

Com um expressivo currículo e larga experiência na área bancária, que teve início com o ingresso no Banco do Brasil, em 1942, e é marcado pela ocupação, durante três mandatos, de cargos de diretor do Banco do Estado do Paraná, intercalados por períodos em que respondeu por diretorias do Banco Central e, por último, pela presidência do BRDE, o atual presidente do BADEP, Celso Sabóia, tem sua carreira vinculada também a uma ativa participação política, que culminou com sua eleição para deputado federal, em 1983.

Convidado a falar a este jornal sobre a atuação da instituição que ora dirige - cujo desempenho tem sido apontado como um dos principais responsáveis pelos resultados positivos que vem sendo alcançados pelo setor industrial paranaense - Celso Sabóia analisa a atuação do Banco, os principais pontos em que a instituição vem concentrando sua ação, bem como as condicionantes que limitam a expansão do seu trabalho. Fala ainda da importância do envolvimento do Governo do Estado no processo de alavancagem da economia paranaense, da importância dos "royalties" e de outros assuntos pertinentes à promoção econômica e social do Paraná e de sua gente.

O presidente do BADEP enfatiza também aspectos referentes ao atual quadro político do país, opinando sobre o ceticismo e descrédito que a classe política vem enfrentando junto à população, onde são detectados sentimentos que misturam atitudes de reprovação, revolta e total alheamento.

FOLHA: Num momento crítico como o que atravessamos, sob o ponto-de-vista econômico como político-institucional, o Paraná desponta como uma economia que dá mostras de vitalidade, atenuada principalmente pelas taxas de crescimento industrial, superiores, nos últimos meses, à média nacional. A que se atribui isso?

SABÓIA: O Paraná, no nosso entender, tem se preservado de maiores desgastes nos períodos de graves crises econômicas por força, principalmente, das características de sua economia. A indústria, por exemplo, que desde a década de 70 tem apresentado um peso relativo maior na geração da renda interna, baseada, se ainda, em larga escala, no processamento de matérias-primas de origem agrícola, setor que se mostra cada vez mais vigoroso no Estado.

FOLHA: Como foi o desempenho do BADEP nos primeiros sete meses do ano em relação à igual período do ano passado?

SABÓIA: No período compreendido entre janeiro e julho, o banco apresentou uma evolução da ordem de 25% no volume de contratações com o setor privado, em relação à igual período do ano passado. As operações somaram US\$ 90 milhões e dirigiram-se, em sua totalidade, à iniciativa pri-



Sabóia quer voltar a ser deputado

Vale lembrar também que o Paraná veio se preparando, desde o início dos anos 80, para propiciar condições favoráveis para sua industrialização, com expressivos investimentos em infra-estrutura, ao mesmo tempo que se voltou, com intensidade, a financiar a implantação de indústrias no Estado.

O processo que ocorre agora reflete estas e diversas outras características, como o profundo envolvimento do atual Governo do Estado na promoção quantitativa e qualitativa do parque industrial do Paraná. Foi estabelecida uma sólida parceria entre o setor público e o privado, que tem se mostrando sempre disposto a responder com dinamismo e competência, aos estímulos que lhe são conferidos.

FOLHA: Quais os ramos industriais que vêm absorvendo a maior parcela dos recursos emprestados pelo Banco?

SABÓIA: A indústria têxtil, desponta como o segmento que obteve a maior parcela dos créditos. Os investimentos feitos nessa área são conduzidos, basicamente, pelas cooperativas agropecuárias, que vêm apresentando um notável crescimento e grande diversificação de suas atividades. A previsão é que, quando os projetos apoiados operem a plena capacidade, será ampliada em 150% a

atual capacidade de processamento de fios no Estado.

Em segundo, quem vem demonstrando excelente desempenho é o setor alimentar. Reflete principalmente o processo de modernização da agricultura e da pecuária paranaense, hoje requerendo um maior grau de elaboração de seus produtos. Também neste setor é forte a presença das cooperativas.

As indústrias de papel e celulose igualmente tem sido responsáveis por uma parcela significativa dos investimentos que vêm sendo feitos pelo setor industrial. Seu desempenho permite ao Paraná ostentar hoje a posição de 2º produtor de papéis do Brasil.

FOLHA: A interiorização do desenvolvimento, ou seja, a industrialização do interior, continua sendo uma das metas prioritárias da instituição?

SABÓIA: Os números do Banco vêm demonstrando claramente seu empenho em promover a equilibrada distribuição espacial da atividade produtiva em todo o Paraná. Os recursos contratados até julho contemplaram cerca de 100 municípios, das mais diversas regiões. Do total dos valores repassados, mais de 70% destinaram-se a projetos localizados fora da Região Metropolitana de Curitiba.

A respeito deste assunto, gostaria de complementar enfocando alguns pontos que levantei num recente seminário sobre industrialização dos municípios. Defendemos ali que a interiorização é, sem a menor sombra de dúvida, a melhor alternativa para um desenvolvimento equilibrado, capaz de evitar a concentração populacional e os males das megalópoles.

É importante esclarecer que o BADEP pode auxiliar muito nesse campo, o que possui uma estrutura que lhe permite, além da concepção de projetos de desenvolvimento regional, mobilizar-se para atrair empresas e empresários que melhor convêm às nossas regiões.

Isso tudo porém só pode ocorrer se forem claramente definidas as reais oportunidades de investimentos e, naturalmente, as fontes de recursos para prover, viabilizar as iniciativas.

É preciso, porém, ter extremo cuidado para que esses recursos sejam bem aproveitados. O BADEP, analisando profundamente a questão, decidiu empenhar-se para assegurar que tenham como destino único a expansão econômica do Estado, canalizando-os integralmente ao FDE - Fundo de Desenvolvimento Econômico. O trabalho foi articulado em conjunto com a destinação específica de investimentos para a geração e

FOLHA: Gostaríamos de saber qual a origem das fontes financeiras utilizadas pelo Banco BADEP para financiar os projetos das empresas paranaenses?

SABÓIA: O Banco sofre hoje uma extrema dependência dos recursos da área federal, especialmente do BNDES, que supre cerca de 90% das nossas necessidades. Isto, ao mesmo tempo que cereja a liberdade do Banco em definir a aplicação do dinheiro, traz sérias preocupações quanto à disponibilidade de recursos que atendam, em volume e condições, as necessidades de financiamento da nossa expansão econômica.

Por outro lado, é sabido que o BNDES está sofrendo cortes em seu orçamento; a própria Constituição Federal tratou de reduzir o "bolo" do PIS-PASEP para investimentos através da instituição. Não bastasse, são notórias as dificuldades financeiras do setor público, especialmente o federal, que não está conseguindo formar poupança para novos investimentos.

Como a alternativa de recorrer às fontes financiadoras internacionais é cada vez mais remota, as esperanças restringem-se à capacidade do Estado vir a constituir sua própria poupança para aplicar naquilo que define como prioritário.

FOLHA: Os recursos devidos ao Paraná, os "royalties" a serem pagos pela exploração de nossos recursos naturais seriam a alternativa?

SABÓIA: Sem dúvida os "royalties" poderão ser tornar a melhor opção para suprir o Estado de recursos para aplicar a longo prazo na expansão e modernização da nossa infra-estrutura, financiar empreendimentos industriais que aqui se localizam, para financiar o desenvolvimento das nossas regiões e municípios, para apoiar nossas cooperativas.

FOLHA: O político Celso Sabóia pretende voltar ao Parlamento?

SABÓIA: Nem recessão, nem investimento. Apenas equilíbrio entre receitas e despesas da área governamental, para extinguir o déficit público. Entendemos que a inflação não é alta de preços e sim excesso de moeda e que as únicas coisas a serem congeladas são as máquinas de impressão da Casa da Moeda. E para que se possa congelar as máquinas da Casa da Moeda é preciso zerar o déficit público.

distribuição de energia, seguramente a maior insuficiência da nossa infra-estrutura ao longo das próximas décadas.

Esta decisão, acredito, será fundamental para se assegurar condições mínimas de financiamento e crescimento ao Paraná.

FOLHA: O senhor já foi político parlamentar bem como agora, político administrativo. Para o político Sabóia, qual o melhor lado?

SABÓIA: O político administrativo é mais gratificante, pela possibilidade que oferece de apresentar resultados a curto prazo, mas o político parlamentar é mais importante e mais indicado para quem já adquiriu uma visão mais ampla dos problemas nacionais.

FOLHA: Rapidamente, classifique e diga as potencialidades eleitorais de cada candidato à Presidência.

SABÓIA: Não tenho bola de cristal mas não vejo possibilidades da vitória dos candidatos radicais, quer sejam da esquerda, quer da direita. Vamos ficar entre os do centro esquerda até o centro direito.

FOLHA: Qual a sua receita para a inflação, recessão ou investimento?

SABÓIA: Nem recessão, nem investimento. Apenas equilíbrio entre receitas e despesas da área governamental, para extinguir o déficit público. Entendemos que a inflação não é alta de preços e sim excesso de moeda e que as únicas coisas a serem congeladas são as máquinas de impressão da Casa da Moeda. E para que se possa congelar as máquinas da Casa da Moeda é preciso zerar o déficit público.

FOLHA: Qual a sua receita para a inflação, recessão ou investimento?

SABÓIA: Nem recessão, nem investimento. Apenas equilíbrio entre receitas e despesas da área governamental, para extinguir o déficit público. Entendemos que a inflação não é alta de preços e sim excesso de moeda e que as únicas coisas a serem congeladas são as máquinas de impressão da Casa da Moeda. E para que se possa congelar as máquinas da Casa da Moeda é preciso zerar o déficit público.

peradas em razão do grande número de pessoas interessadas que estão procurando informações para o cadastramento. A vocação cerâmica do município é um fator preponderante no artesanato local, mas ele não fica restrito a essa área; as manifestações artesanais utilizam-se de várias técnicas e diversos materiais - madeira, taquara, vime, bambu, vidro, tecidos, etc.

Além dos artesãos individuais que estão desmotivados na produção por falta de mercado de venda para seus produtos, já existem no Município algumas iniciativas organizadas de apoio ao artesanato, como por exemplo a Feira de Artesanato da INCEPA que é promovida periodicamente.

O Programa Nosso procurará estabelecer intercâmbio com essas iniciativas, apoiá-las no que for possível e principalmente estabelecer contato com os artesãos e elas vinculadas esforçando-se para criar melhores condições de venda a seus produtos, contribuindo para a melhoria da renda familiar.

FEIRAS E PROMOÇÕES

O Programa Nosso de Campo Largo funcionará na Praça da Matriz, à Rua XV de Novembro nº 1981, ao lado do Bar do Chemin. Serão coordenado pelo vereador Osvaldo Zotto que considera que as expectativas estão sendo superadas.

GASTÉCNICA

Serviço autorizado Continental 2001, Semer e Enxuta. Instalações com mangueira especial - conserto e reformas de fogões e eletrodomésticos. Fone: 392-1445.



COMERCIAL GUAIRACA LTDA

Bebidas e alimentos nos melhores preços.

Atendimentos em festas, bailes,

casamentos e aniversários

Rua Marechal Deodoro, 119 - próximo ao Supermercado das Bandeiras. Fone: 392-1143 Campo Largo-PR

reportagem

Nascimento pela hora da morte

As futuras mães devem analisar bem a situação antes de engravidar.

O atendimento falho do Inamps normalmente as leva ao médico particular cujos preços

invariavelmente estão proibitivos até mesmo para a classe A e B

órgãos ou entidades assistenciais em busca de auxílio.

ATENDIMENTO PARTICULAR

O ginecologista Rosires Pereira de Andrade, afirma que durante todo o período pré-natal é necessário um mínimo de 6 consultas. Porém, segundo ela, o ideal é que a gestante compareça ao médico logo após o primeiro atraso menstrual para que possam ser detectadas possíveis anormalias. A partir daí, até o 7º mês de gestação, apenas uma visita mensal é suficiente numa gestação sem problemas. Por outro lado, os 2 últimos meses que antecedem o parto, exigem exames frequentes e uma maior periodicidade nas visitas, sendo que algumas pacientes necessitam comparecer ao consultório médico semanalmente. Os exames a que normalmente toda a gestante deve submeter-se são: Grupo Sanguíneo RH, teste para sífilis Hemograma, Urina, teste para rubéola e toxoplasmose e no mínimo uma ecografia durante todo o período pré-natal. O custo dos exames varia de NCz\$ 10,50 a NCz\$ 40,00, sendo que o mais alto é o da ecografia, em torno de NCz\$ 120,00. Cada consulta custa em média NCz\$ 80,00, quando realizadas num mesmo mês, são consideradas reconsultas, sem portanto, serem cobradas.

VIDA SAUDÁVEL

Paralelamente ao acompanhamento médico, recomenda-se às gestantes uma vida saudável, com o uso de roupas e alimentação adequa-



das. As refeições devem ser ricas em proteínas e consumidas com moderação, evitando um aumento de peso exagerado. Segundo Dr. Rosires, a mulher em geral deve "ganhar" entre 9 e 12 kg durante toda a gestação. "O aumento exagerado no peso pode ser sinal de possíveis problemas e quando não, apenas dificultará o retorno à estética anterior da paciente", diz. Além disso é necessária a prática de um esporte leve, onde não haja risco de quedas. "O mais recomendável é a natação", afirma o médico, salientando ainda a importância da ginástica feita com acompanhamento profissional durante toda a gravidez. Para as que não toleram a natação ou a ginástica, caminhar é fundamental.

PARTO

É na última etapa que os gastos tornam-se mais elevados. Tanto o parto normal como a cesariana tem custos equivalentes, diferindo apenas pelo acréscimo de honorários pagos a auxiliares e uso da sala de cirurgia quando da realização de uma cesariana. Em geral, os gastos com obstetra e anestesia ficam em torno de NCz\$ 1.800,00. As diárias dos hospitais porém tem preços bastante diferenciados e geralmente, um parto normal requer apenas 2 diárias.

ASPECTO EMOCIONAL

É comum principalmente na 1ª gravidez que a mulher envolva-se em dúvidas, temores e inseguranças. Para isso,

Segundo Dr. Carlos Muller, as gestantes atendidas pelo INAMPS recebem toda atenção necessária durante o período pré-natal. Os exames são feitos sem custo algum para a paciente, exceto os testes de rubéola e toxoplasmose que quando requisitados, necessitam da ajuda da Prefeitura Municipal ou entidades assistenciais. Apenas consultas noturnas, quando consideradas não emergenciais, são cobradas. Porém, cabe apenas ao médico de plantão avaliar as condições da paciente sendo instruídas para o pronto atendimento das gestantes. "De modo geral, ela recebe toda a assistência necessária e jamais ficará sem atendimento", afirma Dr. Muller. A ecografia porém, é realizada apenas quando existe suspeita de problemas. As demais recomendações são feitas do mesmo modo que nos atendimentos particulares, porém com algumas ressalvas, sempre de acordo com o nível sócio econômico da paciente. "Não é possível por exemplo, recomendar uma alimentação rica em carne, sabendo-se que a paciente jamais poderá segui-la", salienta. Com relação à ginástica, cuidados com a pele e corpo, as recomendações são idênticas também de acordo com nível sócio econômico da paciente. "Em geral, a mulher carente preocupa-se apenas com a criança e não consigo mesma", ressalta o médico. Quando a gestante recebe atendimentos através do INAMPS mas na hora do parto prefere não ficar em enfermaria, terá alguns custos adicionais com médico, hospital e também pediatria. De acordo com a AMB - Assistência Médica Brasileira) a tabela de NCz\$ 425,00. Já as diárias de hospitais tem seu preço variando em torno de NCz\$ 130,00 o apartamento e NCz\$ 60,00 o quarto, acrescendo-se também cerca de NCz\$ 150,00 equivalente aos honorários do pediatra. Estes valores refle-

ram-se ao parto normal, já a cesária requer alguns custos adicionais.

ENXOVAL

Ivone Godk, balconista, estando no 8º mês de gestação, analisa que não somente os gastos referentes a atendimentos médicos interferem no orçamento familiar. Além do enxoval do bebê, onde as roupas infantis muitas vezes são mais caras do que as de adulto, existe a necessidade de aquisição de meias elásticas, cintas e roupas apropriadas a gestante". É preciso comprar tudo, desde o enxoval de bebê até o da própria mãe", diz. Com relação ao atendimento médico através do INAMPS, Ivone confia na assistência do Dr. Carlos Muller, que a tem acompanhado desde o início da gravidez. Contudo, para o parto afirma que optará por atendimento em caráter particular, em um apartamento pois alega ser importante a companhia permanente de uma pessoa da família junto a gestante, o que em enfermaria não é possível. Ivone tem seguido todas as determinações médicas tendo inclusive participado de ginástica em uma academia. Ali, segundo ela, além da prática de exercícios de respiração, importantes na hora das contrações, também as gestantes são orientadas nos cuidados com a pele a fim de evitar o aparecimento das estrias. "O preço pago nas academias é até razoável, porém, para quem ganha salário mínimo, nada disso é possível", comenta. Para ela, alternar gastos entre atendimentos particulares e através da Previdência, é a única solução. Porém, afirma ainda não ter conseguido acostumar-se com a tradicional pergunta na hora de pagar determinados exames. - "Com recibo ou sem recibo? Normalmente o recibo acaba custando quase a metade do valor do exame", diz.

Luz Marina Leon Borges

enfoque empresarial

Livraria que vende flores



anos de existência ampliou seu atendimento, oferecendo hoje, buquês, grinaldas, arranjos, plantas para jardim, além da ornamentação de clubes e igrejas. Para Eveline, deixar de ser apenas dona de casa para investir no ramo comercial valeu a pena. Hoje, ela avalia seu trabalho como uma atividade extremamente gratificante e afirma ter alcançado muitos dos seus objetivos "Eu amo minha loja", diz. Com relação à atual posição do comércio em Campo Largo, acredita que a interferência da capital atualmente não atinge grandes proporções. Segundo ela, Campo Largo cresceu bastante em termos de comércio e a busca de preços inferiores na capital é uma ilusão "Aqui é possível encontrar produtos de ótima qualidade por preços menores", diz. "Os comerciantes justamente no intuito de atrair o consumidor campolargense, procuram sempre oferecer o melhor em Campo Largo".

A Livraria Evangélica Palavra e Louvor nasceu do desejo de Eveline Weber em colocar a disposição da população de Campo Largo mensagens evangélicas através de livros, cartões, discos e fitas. "Meu desejo era levar a mensagem da Palavra de Deus, tanto escrita como falada ao povo de Campo

Largo", diz. Porém, ao abrir a loja, ornamentou todo o ambiente com flores, justamente numa época que aproximava-se o Dia das Mães. Assim: as flores ali expostas, principalmente as orquídeas tornaram-se um atrativo às pessoas. Deste modo, a Livraria tornou-se também floricultura, e em 3

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat

Rodovia do Café, km 121,5 Fone: 292-2535

83600 - CAMPO LARGO - PR

GADENS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção, com economia e certeza de qualidade!

Av. Padre Natal Pigatto, 1581
Fone: 292-1621 - CEP. 83.000
CAMPO LARGO-PR.

PRODUTOS NATURAIS DA NATIDEL

Vendo produtos naturais da Natidel, cosméticos, cremes, shampoo etc. Produtos feitos à base de ervas medicinais. Preciso de vendedoras para demonstrar os produtos. Falar com Suel através do telefone 392-1513

DE NOTA EM NOTA UM NOVO PARANÁ!

Pedindo Nota Fiscal, você ajuda o Paraná a crescer - e ganha Brinde e Prêmio!

Veja como é fácil:

- Junte NC\$250,00 em Notas Fiscais (não de combustíveis) ou em aplicações do Benefício;
- Troque por um cupom Arranhar e Ganhe na Prefeitura;
- Você ganha Brinde na hora e muito Prêmio!
- E mais: Junte 5 cupons com frases diferentes e envie para: cp. postal 15.001 - cep. 80.500 - Curitiba, e concorrerá a um carro GURGEL.

Se São 3 cupons no cupom Arranhar e Ganhe - e mais 1 no 5º dia das vendas.

BRINDES:

- Vale-moço Gospel, Tênis e Cora, Vídeo Cassete, Fones de Ouvido, Rádio Walk-Man, Bateria, Cálculadora, Bateria, Máquina Fotográfica, Borracha, Lápis, Gravadora, Secadora de roupa, Fone de Ouvido.

PREMIOS:

- Carro GURGEL, Tênis e Cora, Vídeo Cassete, Fones de Ouvido, Rádio Walk-Man, Bateria, Cálculadora, Bateria, Máquina Fotográfica, Borracha, Lápis, Gravadora, Secadora de roupa, Fone de Ouvido.

GOVERNO DO PARANÁ

Promovida pelo Governo do Estado do Paraná, a campanha de Nota em Nota visa intensivar a arrecadação do ICMS em convênio com as prefeituras municipais.

Atenção aos postos de troca em Campo Largo: Estação Rodoviária e Prefeitura Municipal.

E para a troca de notas por cupons, alguns quesitos devem ser observados:

- data da nota fiscal a partir de 01.08.89;
- valor da NFs por cupons é de NCz\$ 60,00;
- Não pode haver rasuras no corpo da NF;
- Notas emitidas somente dentro do Paraná.

SERVO HISTÓRICO

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR